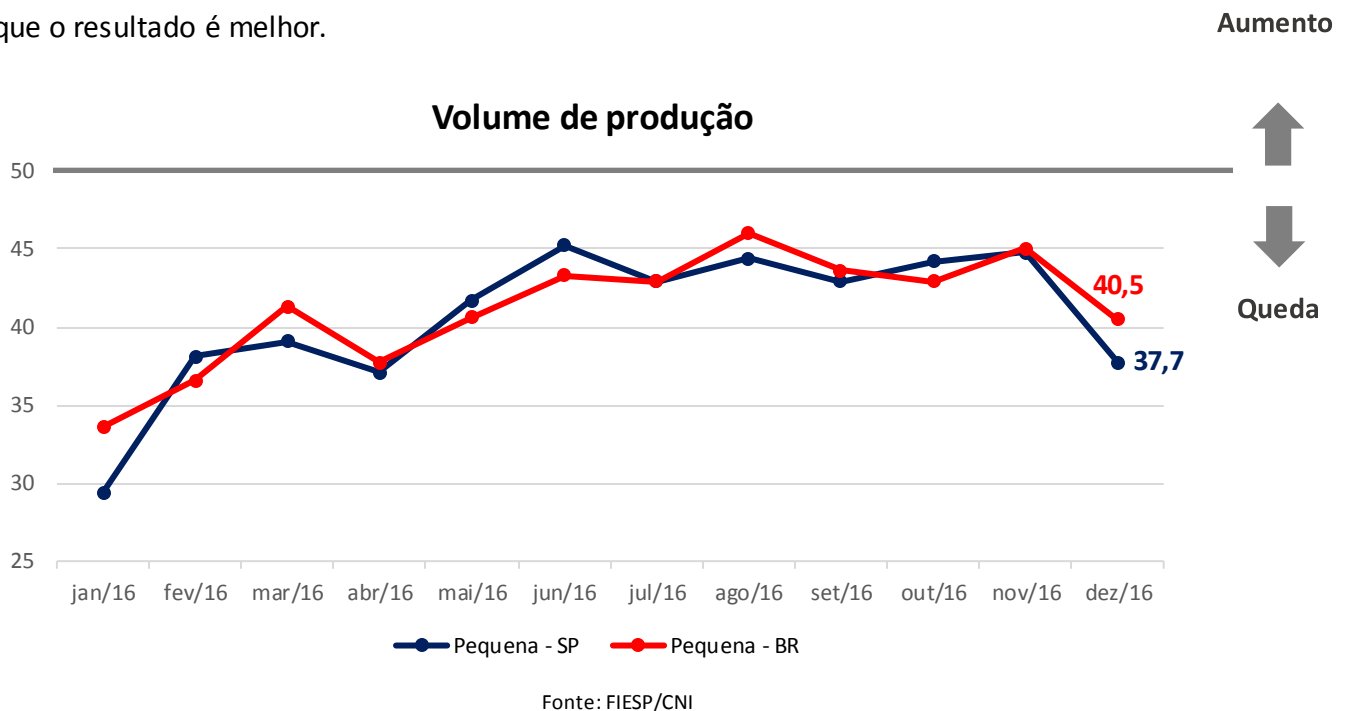


Sondagem das Pequenas e Médias Indústrias do Estado de São Paulo

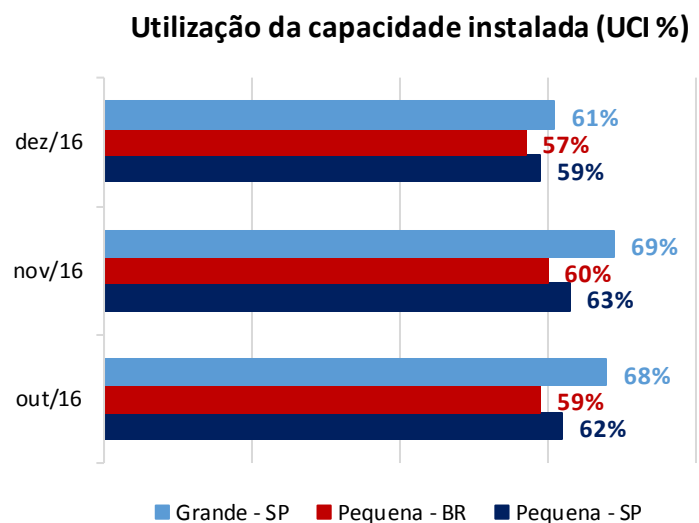
O volume de produção da pequena indústria registrou queda em dezembro, porém esse resultado está melhor quando comparado com o mesmo período dos últimos 4 anos.

O **volume de produção** da Pequena Indústria paulista recuou 7,1 pontos em dezembro, chegou a 37,7 pontos, esse foi terceiro pior resultado de 2016, apenas a frente do mês de janeiro e abril quando registraram patamares mais baixos (29,4 pontos em janeiro e 37,1 pontos em abril). Apesar do resultado ruim, quando analisamos o mesmo período dos últimos 4 anos, verificamos que o resultado é melhor.



Fonte: FIESP/CNI

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI%)** da pequena indústria, registrou um recuo mais acentuado de 4 pontos percentuais na passagem de novembro para dezembro. Historicamente o mês de dezembro registra queda, devido a indústria já ter suprido a demanda de final de ano. Quando comparamos a UCI da pequena indústria paulista com a do Brasil, verificamos que a indústria paulista está ligeiramente melhor.

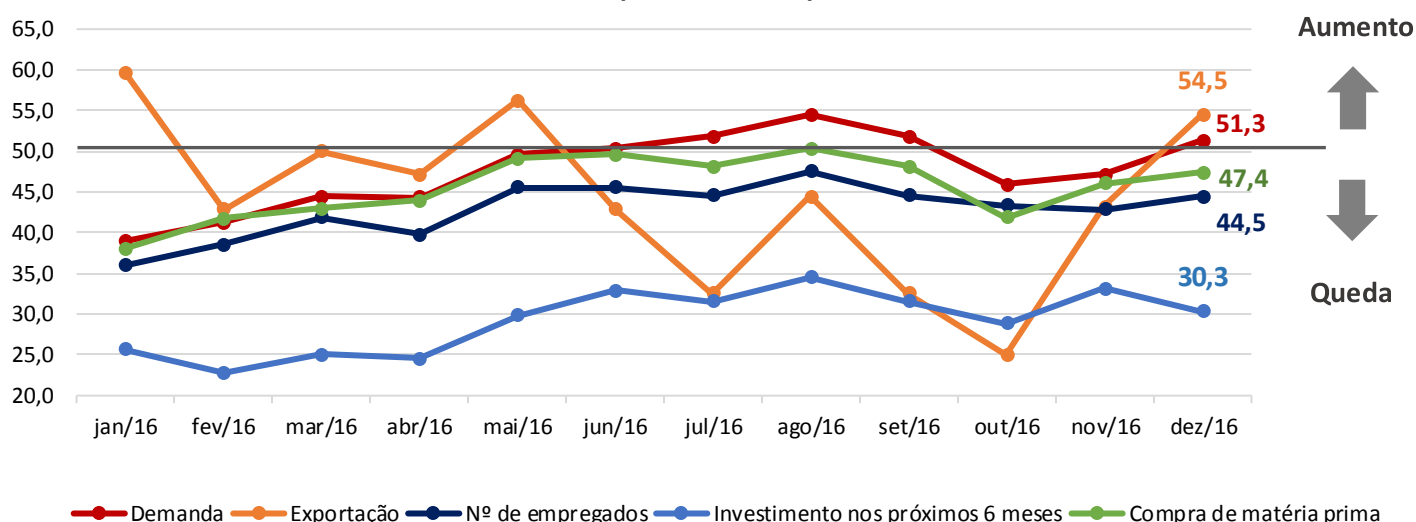


O indicador de **evolução do número de empregados da pequena indústria** avançou 2,2 pontos, chegou a 44,7 pontos em dezembro, indicando uma menor intensidade na queda do número de trabalhadores. O **nível de estoques de produtos finais** avançou 6,1 pontos, chegou ao patamar de 53,2 pontos, sinalizando que a pequena indústria registrou aumento no estoque.

Expectativas

O empresário da pequena indústria paulista tem boas perspectivas referente a demanda e exportação para os próximos seis meses, o indicador de demanda avançou 4,1 pontos e está acima da linha divisória (50 pontos). Já o indicador de exportação, registrou um avanço de 11,3 pontos, indicando que o empresário pretende ampliar suas vendas nos próximos seis meses. Quando analisamos os indicadores de compra de matéria prima, e evolução do número de empregados, verificamos que também avançou, porém continua abaixo da linha divisória. O único indicador que registrou recuo (2,8 pontos), foi o indicador de intenção de investimento, sinalizando que o empresário não pretende investir nos próximos meses.

Índices de expectativas de investimento, demanda, número de empregados, exportação, e compra de matéria prima

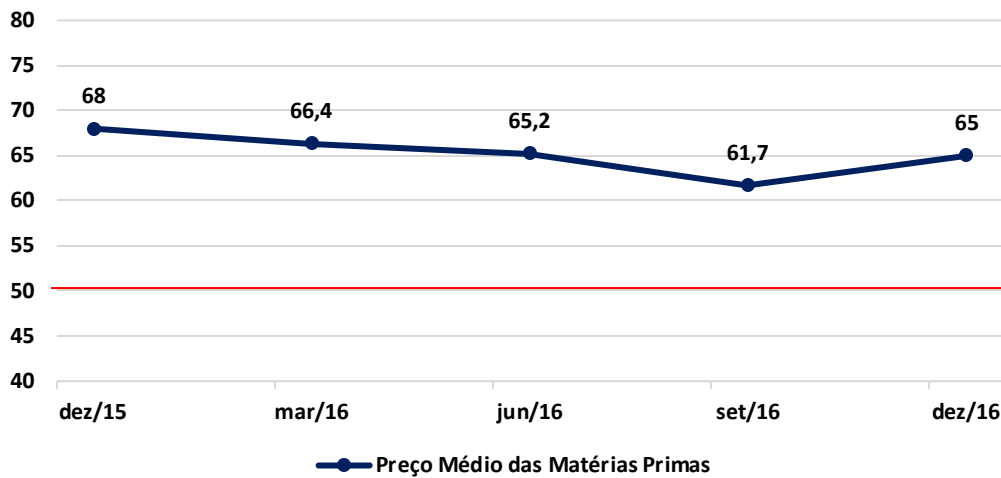


Situação financeira

O indicador de situação financeira registrou um recuo de 1,0 ponto, chegou a 37,7 pontos no quarto trimestre, sinalizando que as condições continuam debilitadas para o empresário da pequena indústria no quarto trimestre de 2016, indicando que o empresário continua insatisfeito. A margem de lucro operacional avançou 1,7 pontos, chegou a 34,0 pontos, mas continua distante da linha divisória, no entanto o indicador vem se recuperando lentamente. Já em relação ao acesso ao crédito o indicador registro um avanço de 3,0 pontos, chegando ao patamar de 27,2 pontos, sinalizando que apesar do avanço os empresários estão com muita dificuldade para obter crédito.

Já o indicador de preço da matéria prima, avançou 3,3 pontos chegou no patamar de 65,0 pontos, indicando que ocorreu aumento nos preços em comparação com o trimestre anterior.

Preço Médio das Matérias Primas

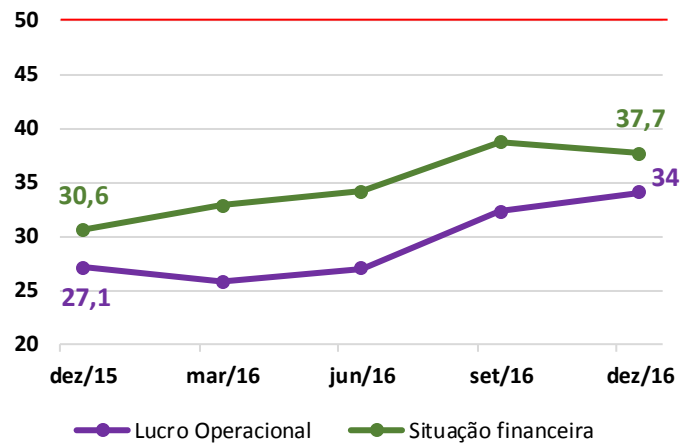


Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento dos preços frente ao trimestre anterior

Principais problemas apontados pelo empresário da pequena indústria no 4º trimestre



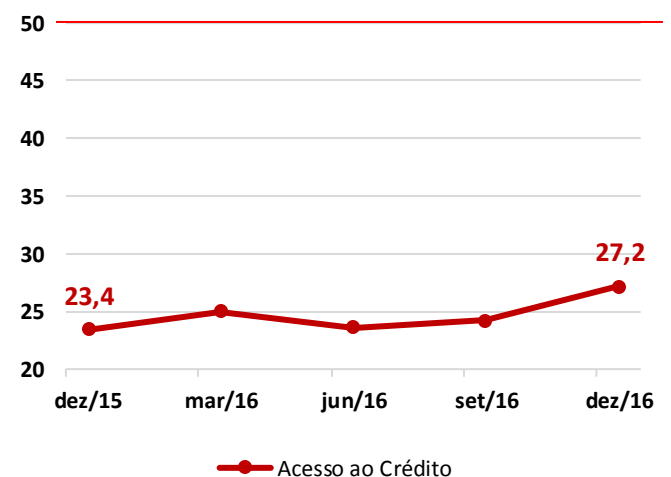
Situação financeira e Lucro operacional



Insatisfação

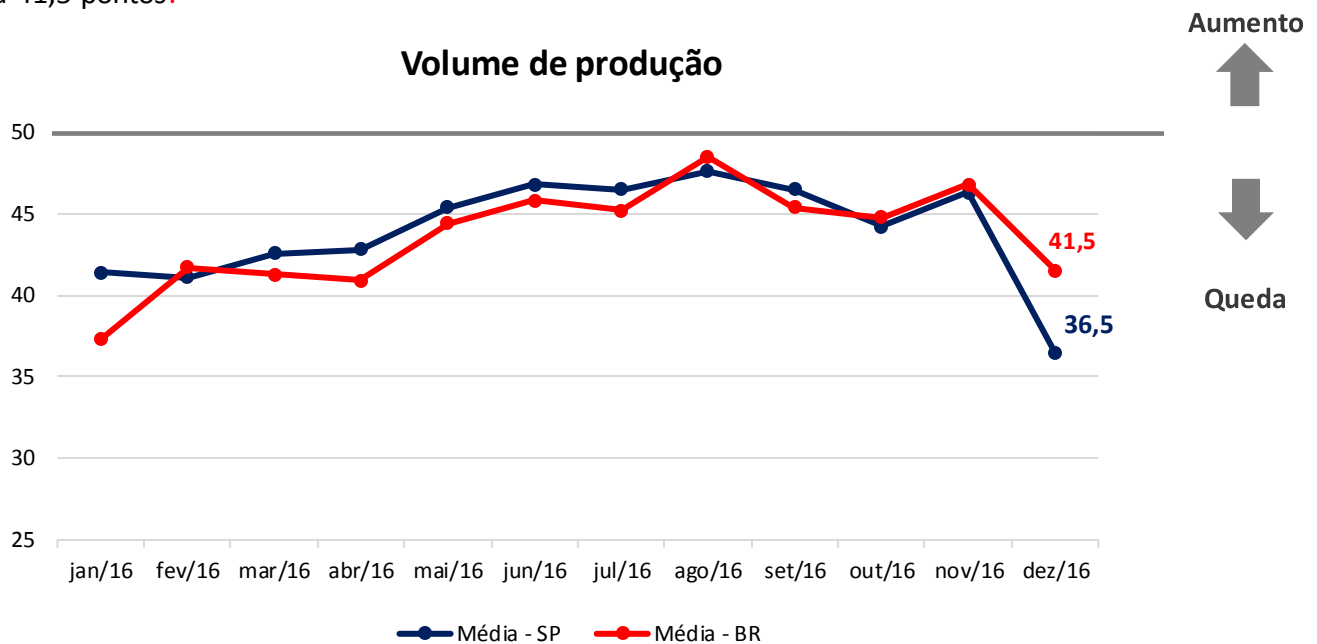


Acesso ao Crédito



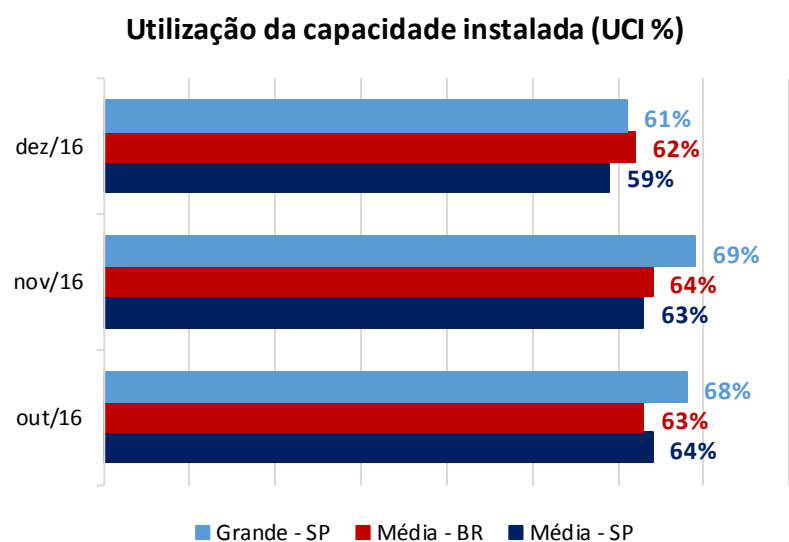
Produção da Média Indústria Paulista recuo em dezembro

O volume de produção da Média Indústria recuou 9,8 pontos em dezembro, chegou no patamar de 36,5 pontos. Com esse resultado o indicador aprofunda a queda da produção, influenciado pela baixa demanda no mês de dezembro. Comparando o volume de produção com o mesmo período do ano anterior (29,1 pontos), verificamos que a situação atual está um pouco melhor. Já a média indústria do Brasil também recuou na passagem do mês, chegou a 41,5 pontos.



Fonte: FIESP/CNI

A **utilização da capacidade instalada** da média indústria paulista recuou na passagem do mês, saiu de 63% em novembro para 59% em dezembro. Quando analisamos a UCI da média indústria paulista com a média do Brasil, verificamos que a média paulista está ligeiramente pior frente a média do Brasil. É importante destacar que nos últimos três meses a UCI da média paulista vem piorando, de outubro a dezembro houve uma redução de 5p.p.



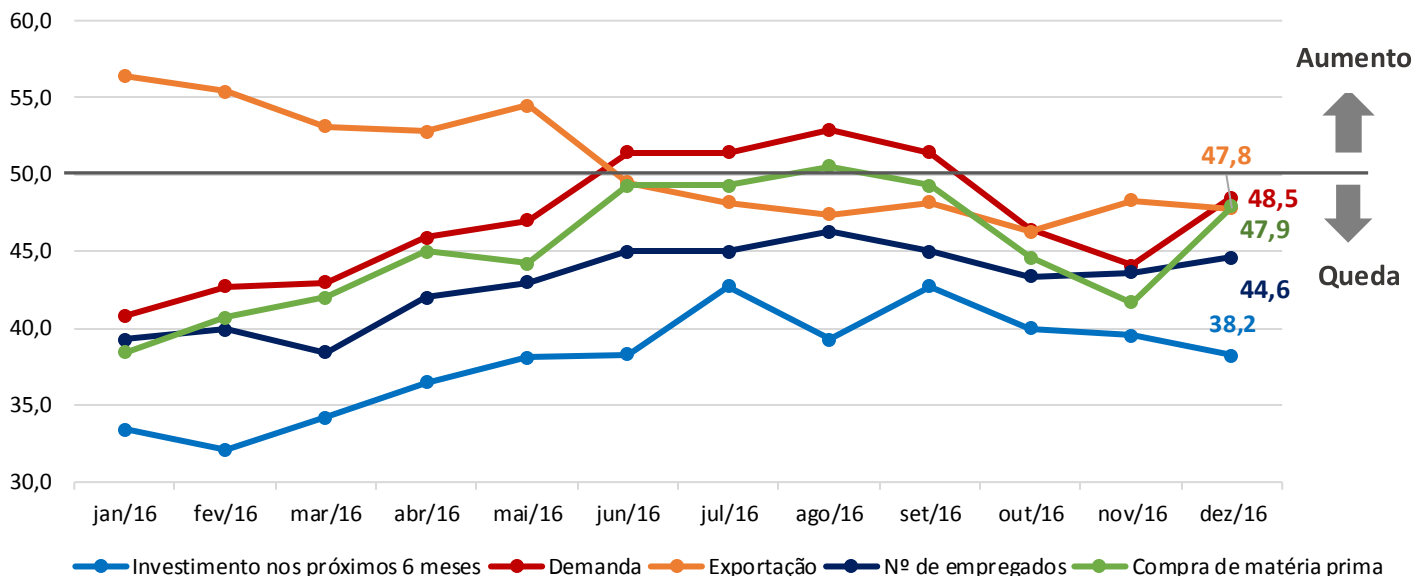
Fonte: FIESP/CNI

O nível de estoques de produtos finais recuou 2,2 pontos, passou para 44,2 pontos em dezembro, indicando que houve uma diminuição no nível de estoque. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior (45,8 pontos), verificamos que a queda atual foi mais intensa. Já o indicador de **evolução no número de empregados** permaneceu praticamente estável, ocorreu apenas um singelo recuo de 0,5 pontos.

Expectativas

As **expectativas para os próximos seis meses** com relação a demanda por produtos, compras de matéria prima, e número de empregados, avançaram em dezembro, porém ainda não foi o suficiente para ultrapassar a linha divisória, indicando que os empresários não têm boas perspectivas para os próximos seis meses. Já o indicador de expectativas de exportação e investimentos, registrou um ligeiro recuo.

Índices de expectativas de investimento, demanda, número de empregados, exportação, e compra de matéria prima



Fonte: FIESP/CNI

Situação financeira

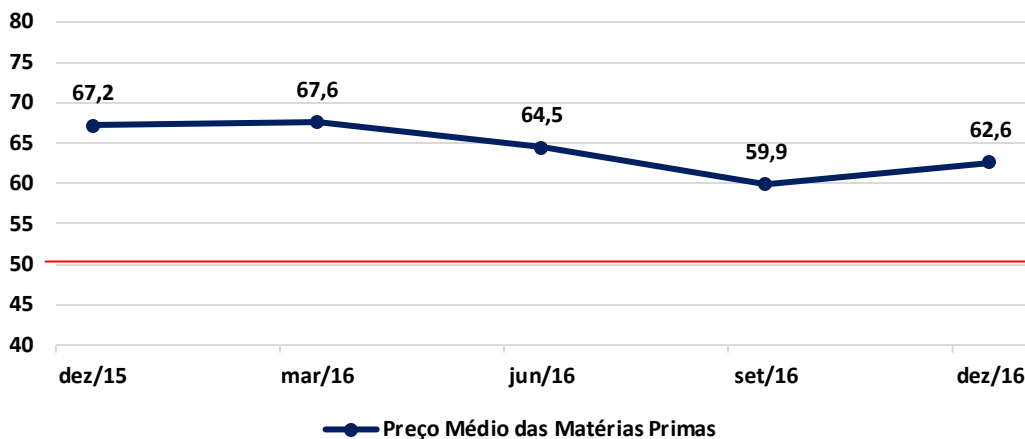
O indicador de situação financeira referente a média indústria, segue na mesma situação quando comparado com a pequena indústria, ou seja, as condições continuam debilitadas no quarto trimestre de 2016. O indicador de acesso ao crédito registrou um ligeiro avanço de 1,1 ponto, chegou no patamar de 26,1 pontos, indicando que apesar do avanço o empresário da média indústria tem muita dificuldade para obter o crédito. Já o indicador de satisfação coma margem de lucro operacional recuou 1,4 pontos, chegou no patamar de 31,5 pontos, indicando insatisfação do empresário com a margem de lucro no quarto trimestre.

O indicador de situação financeira registrou singelo avanço de 0,8 ponto, chegou a 38,7 pontos, indicando que o empresário da média indústria continua insatisfeito. Quando comparamos a

insatisfação financeira com o mesmo período do ano anterior (35,8 pontos) verificamos que não ocorreu grandes mudanças, o cenário continua ruim.

O indicador de preço da matéria prima, avançou 2,7 pontos, chegou no patamar de 62,6 pontos indicando que ocorreu aumento nos preços em comparação com o trimestre anterior (59,9 pontos).

Preço Médio das Matérias Primas



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento dos preços frente ao trimestre

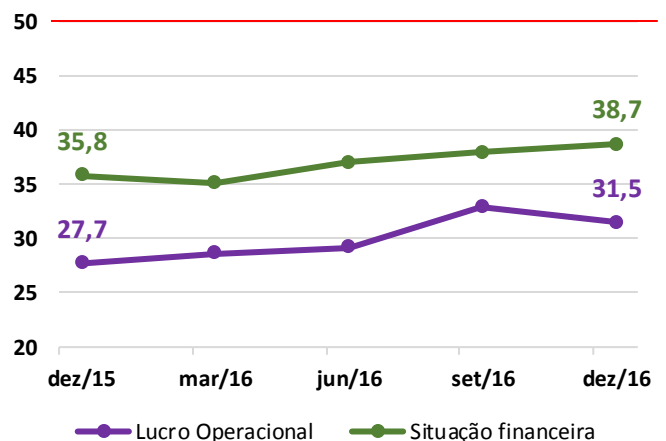
Principais problemas apontados pelo empresário da média indústria no 4º trimestre



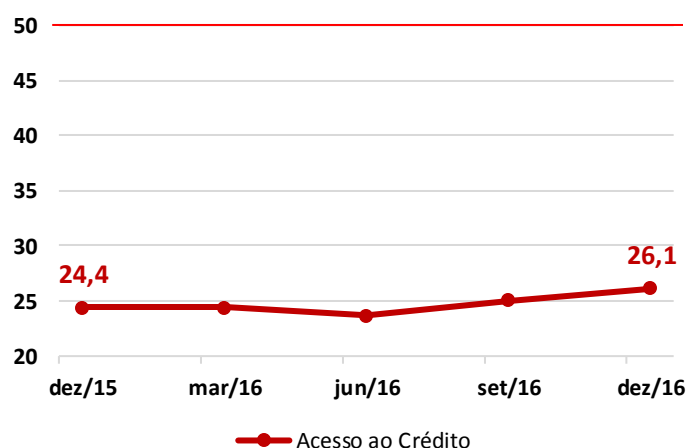
Insatisfação



Situação financeira e Lucro operacional



Acesso ao Crédito



Período	DEMANDA		N° DE EMPREGADOS		INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		EXPORTAÇÃO		COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA	
	Dez/15	Dez/16	Dez/15	Dez/16	Dez/15	Dez/16	Dez/15	Dez/16	Dez/15	Dez/16
PEQUENA	37,3	51,3	34,7	44,5	23,2	30,3	62,5	54,5	35,8	47,4

MÉDIA	41,2	48,5	37,0	44,6	34,8	38,2	52,9	47,8	39,3	47,9
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Período	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO		ESTOQUES DE PRODUTOS FINAIS		EVOLUÇÃO DO NO DE EMPREGADOS		UCI (%)	
	Dez/15	Dez/16	Dez/15	Dez/16	Dez/15	Dez/16	Dez/15	Dez/16
PEQUENA	31,1	37,7	50,0	53,2	36,4	44,7	52	59
MÉDIA	29,1	36,5	45,8	44,2	41,5	45,4	56	59

Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de satisfação do empresário.

Indicadores de tendência ou evolução: acima de 50 pontos indicam crescimento e abaixo de 50 pontos queda.

Indicadores de satisfação: acima de 50 pontos representam empresários mais satisfeitos e abaixo insatisfeitos.

Indicadores de situação: acima de 50 reflete estoque acima do nível planejado, UCI acima do usual ou de facilidade de acesso ao crédito, e abaixo de 50 pontos significa estoque abaixo do nível planejado, UCI abaixo do usual, e dificuldade de acesso ao crédito.

A **Sondagem Industrial (SI)** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010, ao passo que a SI da Pequena e Média Indústria começou a ser divulgada de forma exclusiva a partir de fevereiro de 2016.

Perfil da amostra São Paulo: 237 empresas, sendo 62 pequenas, 99 médias, e 76 grandes.

Perfil da amostra Brasil: 2.268 empresas, sendo 929 pequenas, 818 médias, e 521 grandes.

Definição por porte: Pequena 10 a 49 empregados; Média: 50 a 249 empregados; Grande 250 ou mais empregados.